



Poder Público é culpado pela morosidade da Justiça

Os grandes responsáveis pela morosidade da Justiça brasileira são os Poderes municipal, estadual e federal, que lotam os tribunais com recursos. A afirmação é do vice-presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Aristoteles Atheniense.

“Eles (os Poderes) não têm interesse numa Justiça mais célere, na qual os processos cheguem ao final rapidamente, pois não teriam como pagar. Por isso, tratam de recorrer sempre”, afirmou durante uma conferência em Porto Alegre (RS). Ele fez a abertura do Colégio de Presidentes da OAB-RS.

Em entrevista, o vice-presidente do Conselho Federal da Ordem, que estava acompanhado do presidente da OAB-RS, Valmir Batista, elogiou a decisão da ministra Ellen Gracie, do Supremo Tribunal Federal, que votou contra a taxa dos servidores dos inativos, em processo no qual foi relatora. “A ministra merece os nossos louvores”, destacou Aristoteles, acrescentando que “a OAB sente-se satisfeita com o fato, pois foi precursora desta luta ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso”.

O Colégio de Presidentes da OAB-RS reunirá até sábado (29/5) os dirigentes das 103 Subseções que a Ordem mantém no interior do Estado. Entre os temas das discussões estão a publicidade na advocacia, a agilização processual e a nova legislação da previdência complementar. O encontro traz uma inovação: qualquer advogado poderá assistir à leitura da “Carta de Canoas” ao vivo, pela internet. O endereço na internet é www.oabrs.org.br. (OAB)

Date Created

28/05/2004